

099

OCORRÊNCIA DE "ERGOT" CAUSADO POR *CLAVICEPS SULCATA* EM PASTAGENS DE *BRACHIARIA DECUMBENS* NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO¹. D. B. ALVES¹, R. W. BARRETO² & F. AKIBA³ (¹DEPT^o MICROBIOLOGIA VETERINARIA; ²DEPT^o DE BIOLOGIA VEGETAL, UFRRJ, km 47, antiga Rod. Rio-São Paulo, Itaguaí, RJ, 23460-000; ³Serviço de Vigilância Sanitária Vegetal, M.A.A.R.A., Av. Barão de Tefé 27, Praça Mauá, Rio de Janeiro, RJ, 20220). Occurrence of ergot caused by the fungus *Claviceps sulcata* in pastures of *Brachiaria decumbens* in the State of Rio de Janeiro.

Brachiaria decumbens, juntamente com outras espécies do gênero *Brachiaria*, forma um dos grupos de gramíneas forrageiras amplamente utilizado no Brasil (principalmente nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste). Um levantamento de fungos micotoxicogênicos, associados às principais gramíneas forrageiras do RJ, foi realizado em 36 localidades representativas dos nove principais tipos climáticos deste Estado. Em quatro destas localidades (todas no município de Nova Friburgo), tanto no verão quanto no inverno foram coletadas amostras de inflorescências da gramínea apresentando sinais de "mela". A "mela" em questão, conforme observações feitas no laboratório resultava da exsudação de "honeydew" por ovários atacados pela forma imperfeita (*Sphaecelia*) do fungo *Claviceps sulcata*. Embora as estruturas da fase teleomorfa do fungo não fossem encontradas, foi possível reconhecer pelo exame da forma dos macroconídios (alantóide) e pelas suas dimensões (11.0-17.5 x 3.5-6.0 um; \bar{x} = 13.5 x 4.5 um), que se tratava efetivamente de *Claviceps sulcata*. Este é o primeiro registro da ocorrência deste fungo no RJ. A ocorrência deste estava restrita a localidades com clima subtropical úmido e à *B. decumbens*, mesmo quando cultivada junto a outras espécies do mesmo gênero.

¹ Parte da dissertação de mestrado da 1ª autora, apresentada à Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

100

PROSPEÇÃO DE RAÇAS DE *Hemileia vastatrix* EM GERMOPLASMA DE CAFÉ, PARA SELEÇÃO DE CAVEIROS DE GRUPOS FISIOLÓGICOS COM ELEVADA RESISTÊNCIA À FERRUGEM. R. M. L. CARDOSO & E. DA SILVA (IAPAR, C.P. 1331, 86001-970, Londrina, PR). *Prospection of Hemileia vastatrix races in coffee germoplasm for selection of coffee physiologic high resistance groups to rust.*

A prospeção de raças de *Hemileia vastatrix* foi realizada no Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR), para subsidiar o programa de melhoramento do cafeeiro na seleção de materiais resistentes à ferrugem. Os genótipos foram agrupados pela provável constituição genética. Após o agrupamento, 240 culturas foram coletadas de plantas suscetíveis para identificação. Cada cultura foi multiplicada em cultivares comerciais e inoculada na coleção de clones diferenciadores. Utilizou-se o método de inoculação e a escala de tipos de reação conforme recomendação do CIPC. As raças I, II, III, XIII, XVII e XXIII foram identificadas, revelando a existência no germoplasma de cafeeiros dos grupos fisiológicos C ou a, D, E, L, M e O, suscetíveis a uma ou várias destas raças. Também foram detectadas plantas dos grupos fisiológicos G e H e de grupos mais complexos pertencentes à descendência do Híbrido de Timor, estes últimos com elevada resistência ao patógeno e em alguns casos, características agrônomicas superiores ou iguais às cultivares comerciais.

101

ANÁLISE DA RESISTÊNCIA À FERRUGEM DO CAFFEEIRO CAUSADA POR *Hemileia vastatrix* EM LINHAGENS IAPAR 75163 E NA CULTIVAR IAPAR 59. R. M. L. CARDOSO¹; C. J. RODRIGUES JR.² & T. SERA¹ (¹IAPAR, C.P. 1331, 86001-970, Londrina, PR; ²CIPC, 2780, Oeiras, Portugal). *Analysis of resistance to coffee rust caused by Hemileia vastatrix in lines IAPAR 75163 and cultivar IAPAR 59.*

A geração F4 do cruzamento de *Coffea arabica* Villa Sarchi 971/10 com Híbrido de Timor 832/2, realizado no Centro de Investigação das Ferrugens do Cafeeiro (CIPC), foi introduzida no Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR), pelo Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), e denominada IAPAR 75163. De 1977 a 1992, sucessivas gerações foram avaliadas em campo e inoculadas com mistura de raças existentes no Paraná. Na geração F5 e F6, foram realizadas

respectivamente no CIPC e no IAPAR, inoculações com as raças XXII, XXIX, XXX e XXXI e com as raças II e XIII, conforme metodologia recomendada pelo CIPC.

Com mistura de raças, a maioria da população mostrou-se resistente. Com raças específicas, 89,7% das plantas foram do grupo fisiológico A, 10,2% dos grupos 1, 2, 3 ou R e 0,1% do grupo E, sem plantas do grupo M. A cultivar IAPAR 59, originária da linhagem IAPAR 75163-22, lançada em 1993, mostrou 94,6% de plantas do grupo A (resistente às 30 raças de *Hemileia vastatrix* conhecidas a nível mundial) e 5,4% de plantas de grupos com resistência a 29 raças.

102

REQUEIMA DE MUDAS DE CUPUAÇUZEIRO (*Theobroma grandiflorum*) CAUSADA POR *Phytophthora* sp. M.A.L. NUNES¹; F.C. DE ALEJUNQUE² & A.M.L. NUNES². EMBRAPA/CPATU, LAB. FITOPATOLOGIA, C.P. 48, 66.017-970, FCPAP, SETOR DE BIOLOGIA E FITOSSANIDADE, C.P. 917, 66.077-530. *Phytophthora blight cupuacu seedling (Theobroma grandiflorum).*

Em 1992, foi constatado no município de Tomé-Açu-PA, em viveiro de mudas de cupuaçuzeiro, uma doença caracterizada pela queima severa do caule tenro e das folhas. Essa doença tem ocorrido somente nos viveiros em áreas muito sombreadas e próximas de plantações de cacau. De lesões iniciais de tonalidade pardo-escura, no caule foi isolada uma espécie de *Phytophthora*. Esta espécie formou colônia esbranquiçada, com micélio compacto em meio de BDA, enquanto que de cenoura-agar, apresenta desenvolvimento rápido com micélio mais espesso. Após oito dias desenvolve abundante zoosporangios, de pedicelo curto, que facilmente liberam zoosporos em água. As inoculações feitas em mudas com caule tenro, através da atomização com zoosporos, reproduziram os sintomas de queima, cinco a oito dias após a data da deposição dos zoosporos no tecido da planta hospedeira. Aplicação de Metalaxyl + mancozeb, a 2.000 ppm de concentração a partir da seleção comercial, tem controlado a doença. Trata-se da primeira constatação desse patógeno afetando o cupuaçuzeiro.

103

INFECÇÃO LATENTE DE *FUSARIUM OXYSPORUM* F.SP. *CEPAE* EM PLANTAS E BULBOS DE CEBOLA*. M.J. STADNIK & O.D. DHINGRA. (Depto. de Fitopatologia, UFV, 36.570., Viçosa-MG). *Latent infection of Fusarium oxysporum f.sp. cepae in onion plants and bulbs.*

Sementes de 21 cultivares de cebola (*Allium cepa* L.), previamente desinfestadas com NaOCl (2%) por 10 minutos foram semeadas em vasos contendo solo não estéril. Após 2 meses, as mudas foram retiradas dos vasos, as raízes lavadas com água corrente por uma hora e cortadas 3 cm abaixo do disco basal. Estas raízes foram imersas em NaOCl (1%) por 5 minutos e lavadas em água destilada estéril. Após, as raízes das mudas permaneceram durante uma hora numa suspensão de 5×10^6 esporos/ml (macroconídios + clamidósporos) do isolamento 54 de *Fusarium oxysporum* f. sp. *cepae* proveniente de Vidal Ramos-SC, isolado a partir de bulbo apodrecido. Para cada cultivar foram feitas 6 repetições inoculadas e 6 testemunhas. Cada repetição (1 vaso de 3 l) continha 4 plantas. As plantas foram avaliadas aos 15, 45 e 75 dias após a inoculação e os bulbos colhidos foram armazenados em condições de laboratório com temperatura de 25±2°C, por 3 meses. Foram feitas avaliações aos 0, 45 e 90 dias após o início do armazenamento. Após 15 e 45 dias da inoculação foi observado um decréscimo significativo na altura e número de folhas em relação às testemunhas. Entretanto, aos 90 dias da inoculação não houve diferenças significativas (5%) entre as plantas inoculadas e testemunhas. Próximo à maturação, alguns cultivares inoculados começaram a apresentar podridão de bulbos, e principalmente após 90 dias de armazenamento os bulbos apresentaram diferentes percentagens (12,5-65%) de podridão basal, a qual não foi detectada nas testemunhas. Isolou-se de bulbos com a podridão basal *Fusarium oxysporum*.

*Parte da dissertação de mestrado de 1º autor, apresentada à UFV.

104

EFETO DE *FUSARIUM OXYSPORUM* F.SP. *CEPAE* SOBRE A GERMINAÇÃO, VIGOR, EMERGÊNCIA E STAND DE 20 CULTIVARES DE CEBOLA (*ALLIUM CEPA* L.)*. M.J. STADNIK & O.D. DHINGRA. (Depto. de Fitopatologia, UFV, 36.570, Viçosa-MG). *Effect of Fusarium oxysporum f.sp. cepae on germination, vigor, emergence and stand of 20 onion cultivars.*

Utilizou-se uma suspensão de $5,2 \times 10^6$ esporos/ml (macroconídios + clamidósporos) do isolado 54 de *F. oxysporum* f. sp. *cepae* proveniente do município de Vidal Ramos-SC. Sementes de 20 cultivares de cebola foram pré-tratadas com Alcool (50%) por 1', NaOCl (2%) por 10 minutos e lavadas em água destilada estéril (2x). Para avaliação do efeito do fungo sobre a germinação e vigor, as sementes foram depositadas sobre três